



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 515, DE 2015

Nos termos do art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 215 e 216, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro sejam solicitadas ao Ministro de Minas e Energia, no âmbito da PETROBRAS, as seguintes informações sobre a crise fiscal porque passa a referida empresa, bem como quanto aos seus desinvestimentos e ao preço atual dos combustíveis:

1) Segundo informado, há um ano, pelo Sr. Luiz Robério Silva Ramos, gerente geral para Sergipe/Alagoas, o Plano de Negócios 2014-2018 da Petrobras prevê investimentos de US\$ 12,5 bilhões na exploração da área chamada Farfan (descoberta muito promissora de petróleo de boa qualidade em águas ultraprofundas do litoral de Sergipe, em 2013). Para 2015, estava programado um teste de longa duração e, para 2018 e 2020, a instalação de duas unidades de produção com capacidade de 100 mil barris/dia cada. Em razão dos ajustes que a empresa precisará fazer para se recuperar financeiramente, solicito que nos informe:

1.1) A Petrobras vai reduzir os investimentos em exploração e produção nas áreas do litoral de Sergipe ou, então, vender essas áreas para outras empresas?

1.2) Quanto realmente a Petrobras pretende investir em Sergipe nos próximos 5 anos?

1.3) Quando esses novos campos descobertos em Sergipe estarão produzindo e qual é a expectativa de produção que a empresa tem par esses campos?

2) Os novos campos descobertos no litoral de Sergipe possuem bom potencial para produção de gás natural. A Petrobras estudava construir uma unidade para tratamento desse gás em Sergipe. Esse investimento será importantíssimo para aumentar a competitividade econômica do nosso Estado, além, é claro, de gerar empregos e aumentar a arrecadação de tributos. Em razão dos desinvestimentos divulgados pela Petrobras solicito que nos informe:

2.1) Consta do planejamento da Petrobras a construção de uma unidade para tratamento de gás natural em Sergipe?

2.2) Em caso afirmativo, qual será a capacidade de produção dessa unidade e qual a previsão para ficar pronta?

3) A Petrobras arrematou diversos blocos situados em terras sergipanas na 12ª Rodada de Licitações da ANP, ocorrida em novembro de 2013. Com relação a este assunto solicito que nos informe:

3.1) Qual é a situação atual de exploração nesses blocos?

3.2) O Programa Exploratório Mínimo assumido pela Petrobras para esta área está sendo cumprido conforme o planejado?

3.3) As perfurações já foram iniciadas? Em caso afirmativo, os resultados já obtidos são promissores?

4) No esforço de equacionar a delicada situação financeira da empresa, a Petrobras anunciou que irá vender diversos ativos.

4.1) A Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, situada em Sergipe, está incluída entre os ativos da Petrobras que serão vendidos?

4.2) Em caso afirmativo, já há alguma negociação em curso?

5) Considerando ainda que algumas questões intrigam a população de uma forma mais particular, a exemplo de parte do custo da corrupção haver sido computado no balanço como perdas da empresa; do endividamento atual da empresa que gira em torno do dobro do aceitável; diante do preço alarmante do combustível, a despeito daquela autonomia tão divulgada e nada sentida; bem como em relação ao pré-sal, que parecia ser a salvação da lavoura e até o momento não foi notada, gostaria que nos informasse:

5.1) Quais as medidas que já foram efetivamente tomadas pela nova diretoria da empresa para coibir a corrupção e compensar os investidores pelos custos da corrupção contabilizados como perdas?

5.2) Há alguma meta no curto, médio ou longo prazo, no planejamento estratégico da empresa, que vise uma redução nos preços dos combustíveis, já que temos um dos mais caros do planeta?

5.3) Qual o retorno financeiro, previsto no planejamento da Petrobrás, proveniente do pré-sal cujo modelo de partilha exige que esta empresa arque nos referidos leilões com o percentual mínimo de 30% e o que muda com a atual situação financeira da empresa que prevê desinvestimentos?

5.4) Recentemente foi anunciado que o Banco de Desenvolvimento da China (CDB) concedeu um empréstimo de US\$ 3,5 bilhões para a Petrobras. Em que condições esse empréstimo foi contraído? A Petrobras comprometeu parte de sua produção de petróleo para o pagamento desse empréstimo? A Petrobras prometeu vantagens para as empresas chinesas em detrimento das empresas brasileiras?

Justificação

A situação da Petrobrás é, seguramente, um dos mais graves problemas que o Brasil enfrenta no que tange à má gestão, falta de transparência e corrupção. A empresa que sempre foi o Orgulho do Brasil é hoje a Vergonha nacional e internacional deste país.

O balanço auditado da Petrobras e publicado no último dia 22 de abril jogou luz sobre a grave situação da empresa e aumentou a preocupação da nação: prejuízo de R\$ 21,6 bilhões, perdas por corrupção de R\$ 6,2 bilhões e perdas por desvalorização dos ativos de R\$ 44,6 bilhões. Soma-se a isto que a dívida líquida da empresa superou os R\$ 282 bilhões, dos quais mais de 30 bilhões vencerão nos próximos 3 anos.

Pois bem, diante de uma situação financeira alarmante, a Petrobras reduzirá seus investimentos programados no Plano de Negócios 2014-2018. Inicia-se então o círculo vicioso: a demanda crescente, o aumento da dependência externa e a inação nos investimentos internos nos levando a um futuro negro.

Assim, estou duplamente preocupado com a situação da Petrobrás: como brasileiro e como sergipano, já que meu Estado pode ser profundamente prejudicado por esse quadro, além de haver questões que precisam ser conhecidas pela sociedade, sendo esta a razão de ser do presente requerimento de Informações.

Sala das Sessões,

Senador **Antonio Carlos Valadares**
PSB-SE

(À Mesa, para decisão.)

Publicado no **DSF**, de 14/5/2015

Secretaria de Editoração e Publicações – Brasília-DF
(OS: 12029/2015)